



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Clínicos Da Alergia Alimentar Em Crianças Sob A Perspectiva Dos Pais: Sintomas Via Leite Materno E Dieta De Exclusão.

Autores: JOSÉ CESAR DA FONSECA JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL); CASSIA VAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL); MARINA PAIVA HOMSI (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL)

Resumo: Introdução: Na literatura médica há uma carência de relatos de prevalência, características clínicas e confirmação diagnóstica de alergia alimentares nos países em desenvolvimento. Objetivo: Descrever alguns dos aspectos clínicos das alergias alimentares em crianças a partir das perspectivas dos pais e coletadas por meio de um questionário aplicado via internet. Método: Neste estudo descritivo, observacional, longitudinal e prospectivo foi disponibilizado um questionário via internet, no período de janeiro a julho de 2017, em sites relacionados a alergias e intolerâncias alimentares, para preenchimento pelos pais de crianças diagnosticadas com alergia alimentar. As variáveis analisadas foram: sintomas em aleitamento materno exclusivo, alimentos que foram retirados da dieta da mãe e alimentos que efetivamente melhoraram os sintomas. Resultados: Dos 1145 questionários respondidos, 596 afirmaram que seus filhos tiveram sintomas quando em aleitamento materno exclusivo (52%). Os sintomas mais prevalentes foram: Irritabilidade (69%), Muco nas fezes (66%), Cólicas (62%), Diarreia (55%), Sangue nas fezes (51%), Vômitos (44%), e Dermatite Atópica (40%). Os alimentos que foram retirados da dieta das lactantes foram: Leite de vaca (90%), Soja (48%), Ovo (41%), Amendoim (25%), Cacau (24%), Carne bovina (24%), Castanhas/nozes (22%), Peixe/crustáceos (20%), Frutas Cítricas (15%) e Frango (4%). Após a exclusão do leite de vaca da dieta, 73% dos pais relataram melhora dos sintomas; enquanto que a eliminação da soja (9%), carne de boi (2%), ovo (2%), amendoim (2%), castanha/nozes, cacau, frango, peixe e crustáceos não foram associadas a melhora dos sintomas após a exclusão; sendo que 19% dos respondedores não souberam informar se sentiram melhora com a retiradas de alimentos da dieta materna. Conclusão: De todos os alimentos com potencial alergênico, o leite de vaca foi o alimento mais envolvido na alergia alimentar via Leite Materno. A exclusão dos outros alimentos parece não ter uma influência na remissão dos sintomas de alergia alimentar.